

Entender para explicar: por que estudar a **prova** do **ENEM**?

Gabriel Licoski dos Santos
Julia Ferri Pinto
Maitê Gil
Rafaela Drey

A postura adotada pelo ENEM após 2009 em relação às diretrizes para a sua elaboração está em consonância com estudos mais recentes que relacionam, por exemplo, linguística e ensino. A questão que se coloca, cinco anos após a mudança nos objetivos gerais do ENEM, é: as últimas edições da prova conseguiram colocar em prática as diretrizes propostas discursiva e teoricamente? Em outras palavras: as provas atualizam o que é proposto pelos documentos oficiais que regulamentam o ensino no Brasil?

O Projeto de Extensão “Entender para explicar: a prova de Linguagens, Códigos e suas tecnologias do ENEM em foco” tem como principal objetivo tornar alunos tanto do próprio IFRS quanto de outras instituições de ensino público da região analistas dessa prova,

a fim de problematizá-la. A proposta convida os alunos a estudar a prova, a fim de compreender seu funcionamento e, dessa maneira, poderem se preparar para realizá-la.

O ENEM, além de ser um exame que avalia o Ensino Médio em todo o país, tem representado uma porta de entrada no Ensino Superior. Esse fato fez com que as provas que constituem o exame começassem a ganhar destaque e passaram a representar uma preocupação para os alunos que cursam o Ensino Médio. Algumas crenças sobre esse tipo de avaliação ainda precisam ser questionadas, a saber: a necessidade ou não de memorização de conteúdos para a realização da prova; a atualização prática das competências listadas pela Matriz de Referência da prova; o caráter interdisciplinar teoricamente proposto na elaboração das questões. Diante do apresentado, as oficinas que foram ofertadas para os participantes ofereceram um espaço de discussão sobre as questões da prova e de reflexão sobre os conhecimentos acionados ao longo das análises, visando a



Equipe do Projeto de Extensão

uma apropriação pelos alunos participantes da constituição do Exame e das competências por ele exploradas.

OFICINAS

Para desenvolver este projeto de extensão, foram previstas duas etapas: (i) a primeira ocorreu com os alunos do IFRS – campus Osório, com oficinas semanais de 1h30min para estudo da prova e leituras de trabalhos acadêmicos sobre ela; (ii) a segunda foi destinada à comunidade externa, especificamente a alunos de escolas públicas de ensino médio.

As oficinas tiveram como objetivos: (i) analisar e propor atividades específicas relacionadas à prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do ENEM em formato de oficinas extracurriculares, em turno inverso; (ii) oportunizar, aos alunos, o entendimento da prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do ENEM também como um momento de aprendizagem, deixando de ser vista apenas como uma atividade avaliativa; (iii) desenvolver, ao longo das oficinas, a reflexão acerca do papel desempenhado pela compreensão textual ao longo da prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do ENEM; (iv) oferecer atividades que destaquem o caráter interdisciplinar da prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do ENEM; (v) motivar a percepção da importância da literatura, explorando a questão da literatura como uma arte que representa o imaginário e também construção histórica e social das diferentes comunidades; (vi) desenvolver com os participantes das oficinas atividades de conhecimento e uso das principais estruturas da língua, visando ao aprimoramento da educação linguística dos alunos; (vii) explorar de forma detalhadas as questões da prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do ENEM, relativas às diferentes áreas por ela contempladas, destacando a importância de se conhecer a proposta de uma avaliação antes de realizá-la.

Nesses encontros foram alternados momentos de exposição teórica e espaços para análise das questões, assim como para reflexão sobre a estrutura e o conteúdo da prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do ENEM. Outro aspecto importante dos encontros foi a oportunidade de leitura, juntamente com os alunos, de trabalhos acadêmicos elaborados sobre como as diferentes disciplinas aparecem no Exame, destacando pontos positivos e negativos dessa prova. Dessa forma, os alunos puderam se apropriar da prova e se familiarizar com ela.

Os alunos participantes puderam avaliar o aproveitamento das oficinas através do seu desempenho nas diferentes atividades propostas, uma delas foi o momento de realização das questões do ENEM. Ao longo das oficinas, os alunos se mostraram interessados e envolvidos com as reflexões propostas. Conforme as leituras de trabalhos científicos sobre a prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do ENEM iam sendo feitas, eles sentiam-se mais à vontade para analisar as questões da prova e desenvolver estratégias para respondê-las.

ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

Houve, no projeto, uma relação intrínseca entre os eixos de ensino, pesquisa e extensão, considerando a aplicabilidade do projeto e seus possíveis resultados. O eixo do ensino está contemplado na primeira etapa proposta, na qual foram realizadas oficinas para os alunos de 3º e 4º anos do Ensino Médio Integrado, que puderam aprofundar, nesses momentos, as discussões inicialmente desenvolvidas no seu horário regular de aula.

O eixo da pesquisa, por sua vez, foi atendido no processo de investigação realizado pelos docentes envolvidos no projeto e pelos bolsistas sobre a construção histórica dessa prova, sobre as diretrizes epistemológicas adotadas por ela e sobre a compreensão preliminar que os alunos têm dessas questões. Além disso, foram analisadas as provas de 2010 a 2014 e, a partir dessa análise, foram elaboradas planilhas no Excel, em que as questões foram tabuladas de acordo com as competências a elas relacionadas; em seguida, foi elaborada uma descrição de cada questão. No momento de análise, essas características foram confrontadas com as orientações da Matriz de Referência. Através dessa análise, foi confirmada a importância dada à leitura pela Matriz nas questões da prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, visto que há uma recorrência de questões de compreensão de texto. Por outro lado, foram identificadas algumas incongruências, a saber: questões que cobram nomenclatura gramatical e questões em que o texto é usado apenas como pretexto.

Por fim, o eixo da extensão foi o principal pilar deste projeto, visto que o seu objetivo principal foi a realização – na segunda etapa – de oficinas com alunos da rede pública da região sobre a prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do ENEM, as quais foram planejadas e conduzidas por uma equipe composta pelos bolsistas e pelos docentes envolvidos no projeto. Foi possível, portanto,

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

aliar os três eixos que o IFRS se propõe a desenvolver.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oportunidade de estudar uma prova ao invés de incentivar a memorização de conteúdos para a sua realização se mostrou muito produtiva. Os alunos pareceram mais confiantes ao conhecer a proposta da prova e analisar a maneira como as diretrizes aparecem nas questões.

Tanto as qualidades quanto as fragilidades da prova foram exploradas. As leituras e discussões conduziram os alunos a reflexões mais consistentes sobre a prova, o que foi apontado por eles, nos questionários de avaliação respondidos, como um fator que contribuiu para a sua formação.

Ao final do projeto, surgiram questiona-

mentos importantes para reflexão de alunos e professores. Quanto tal estrutura “avalia” o Ensino Médio? Que relações podem ser estabelecidas entre o atual modelo de ensino médio e o ENEM? Quais alternativas seriam possíveis? A busca por essas respostas pode ser um caminho para mais aprendizagens.

REFERÊNCIAS

FONSECA, A.; DUTRA, A.; DIAS, C. Como a língua portuguesa é cobrada no novo ENEM? XV Congresso Nacional de Linguística e Filologia, 2011. Disponível em: http://www.filologia.org.br/xv_cnlf/minicursos/05.pdf. Acesso em 25 de fevereiro de 2015.

ROUFFIAX, M. A Língua Portuguesa no ENEM. Monografia (Especialização em Gramática e Ensino de Língua Portuguesa) - Instituto de Letras, UFRGS, Porto Alegre, 2014.

Gabriel Licoski dos Santos é aluno do Ensino Médio Integrado à Informática - campus Osório e bolsista do Projeto de Extensão “Entender para Explicar: a prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do ENEM em foco”, Edital PROEX/IFRS nº 445/2014.

Julia Ferri Pinto é aluna do Ensino Médio Integrado à Administração - campus Osório e bolsista do Projeto de Extensão “Entender para Explicar: a prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do ENEM em foco”, Edital PROEX/IFRS nº 445/2014.

Maitê Gil é professora de Letras no IFRS – campus Osório, doutora em Linguística Aplicada. E-mail: maitegil@osorio.ifrs.edu.br

Rafaela Drey é professora de Letras no IFRS – campus Osório, doutora em Linguística Aplicada. E-mail: rafaela.drey@osorio.ifrs.edu.br

NOTA

Relato vinculado ao Projeto “Entender para Explicar: a prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do ENEM em foco”, contemplado com bolsas pelo Edital PROEX/IFRS nº 445/2014.